



## A VELHA ORDEM MUNDIAL

**AS** ordens mundiais explicam as relações de poder no mundo. A velha ordem mundial é caracterizada pela disputa entre o capitalismo e o socialismo. A nova ordem mundial coloca o capitalismo em evidência, caracterizado nos dias atuais pela globalização.



A Velha Ordem Mundial é o período que corresponde à Guerra Fria, entre 1945 e 1989/91, ou seja, depois do término da Segunda Guerra Mundial e até a queda do Muro de Berlim e o fim da URSS.

Com o fim da Segunda Guerra Mundial, surgem as duas maiores potências econômicas mundiais com ideologias e interesses opostos: Estados Unidos e União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS). Os EUA eram capitalistas e a URSS era socialista. Por isso, o período é caracterizado pela bipolarização.

Além dos dois grandes blocos econômicos, também existia o grupo dos países subdesenvolvidos, que não tinham um posicionamento ideológico definido.

Ao final das contas, nenhum tiro foi diretamente disparado entre os dois lados do “conflito”, o que justifica o nome GUERRA FRIA. O que se pode dizer é que esse conflito foi marcado pelas disputas indiretas entre as duas potências rivais em busca de maior poderio político e, principalmente, militar sobre as diferentes partes do mundo.



Esse clima de “tensão” perpetuou-se por mais de quatro décadas, aonde missões secretas, espionagens, sabotagens, ameaças políticas e militares, o crescimento bélico nuclear, dentre outras "peripécias", quase que levou a humanidade à tão temida Terceira Guerra Mundial. No período da Guerra Fria, diversos filmes, cartazes, charges, propagandas, dentre outros artifícios de comunicação propagavam e legitimavam a importância e por que não dizer, a possível “superioridade” ideológica da teoria (capitalista ou socialista) que se era pregada. Dentre os instrumentos de comunicação apresentados aqui, ficaremos com a charge, já que estas nos fornecem um riquíssimo simbolismo acerca do “clima de guerra” vivenciado naquele período da história.

Como bem definiu o cientista político francês Raymond Aron: “Guerra Fria, paz impossível, guerra improvável”. A paz era impossível porque as superpotências apresentavam, sob vários aspectos, um antagonismo insuperável e um conflito de interesses. No entanto, a guerra era improvável, pois um enfrentamento direto entre as superpotências poderia significar o fim de todos.

As estratégias encontradas ficavam no campo da propaganda, no poder da exibição e no patrocínio de outros países para aliviar tensões militares, portanto, a propaganda através de filmes, séries, quadrinhos e todo tipo de material cultural que possa reforçar o sentimento de “nós” e “eles”. No campo dos quadrinhos, podemos destacar o Capitão América e o Caveira Vermelha como claros exemplos desta estratégia.



## A Conferência de Potsdam

A Conferência de Potsdam foi um encontro realizado entre os dias 17 de julho a 2 de agosto de 1945 na Alemanha. Recebe esse nome pois ocorreu na cidade alemã de Potsdam, nela decidiu-se dividir a Alemanha em quatro zonas de ocupação entre os principais países vitoriosos na Segunda Guerra, isto é, EUA, Reino Unido e depois a França, tomariam conta do lado Oeste; e a URSS permaneceria no lado Leste.



## A Cortina de Ferro

No ano de 1946 que o primeiro-ministro britânico Wiston Churchill usou o termo cortina de ferro, que seria uma espécie de barreira imaginária que separaria relações da Europa capitalista e a Europa socialista, marcando ainda mais a divisão bipolar.





Doutrina Truman é o nome dado a uma política externa implantada durante o governo Truman e direcionada ao bloco de países capitalistas no período pré-Guerra Fria. Tal doutrina tinha como objetivo impedir a expansão do socialismo, especialmente em nações capitalistas consideradas frágeis.

Considera-se que a Guerra Fria iniciou-se por meio de um discurso realizado por Harry Truman, no Congresso americano, em 1947. Nesse discurso, o presidente americano solicitava verba para combater o avanço do comunismo na Europa e alegava que era papel do governo americano combater o avanço da influência soviética.



Com isso, iniciou-se a Doutrina Truman, ideologia que englobou as medidas realizadas pelo governo americano para conter o avanço do comunismo na Europa. Uma das etapas dessa doutrina foi o Plano Marshall, o plano de recuperação da Europa destruída pela guerra. O objetivo desse plano era aumentar a influência americana na Europa.

Além disso foi estabelecido o Plano Colombo que ficou conhecido como o equivalente ao Plano Marshall, no continente asiático. Assim, por meio do Plano Colombo os países fecharam acordos de cooperação e os países asiáticos membros receberam apoio estadunidense para estimular sua economia.

Uma outra estratégia dentro da Guerra Fria foi a Teoria da Contenção, uma política dos Estados Unidos usando estratégias militares, econômicas e diplomáticas para parar a propagação do comunismo, aumentar a segurança da América e a influência exterior e evitar um “efeito dominó”. Dentro deste contexto, em 04 de abril de 1949 foi assinado em Washington o Tratado do Atlântico Norte que deu origem à OTAN, uma aliança militar que tinha como objetivo estabelecer um pacto militar entre os países do Tratado do Atlântico Norte contra o avanço da influência socialista. Hoje em dia, com o fim da ameaça comunista, a OTAN se converteu em um organismo expansionista, com vistas a garantir os interesses econômicos das nações membros ao redor do mundo.

Os soviéticos, em represália a criação do Plano Marshall, criaram o Conselho para Assistência Econômica Mútua, o Comecon, que garantia apoio econômico aos países do bloco comunista. O principal objetivo do COMECON era a integração do regime socialista no Leste Europeu, com a cooperação econômica entre os países-membros.

Além do COMECON, os soviéticos criaram o Pacto de Varsóvia, também conhecido como Tratado de Amizade, Cooperação e Assistência Mútua, foi um acordo assinado, em 14 de maio de 1955, entre a União Soviética e seus países satélites. O seu nome se deve ao local onde o pacto foi assinado: Varsóvia, capital da Polônia.

Esse acordo foi uma reação da União Soviética à criação da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan). Por meio do Pacto de Varsóvia, os soviéticos puderam impor sua força militar sobre os países socialistas da Europa Oriental e reprimir qualquer manifestação contrária às ordens vindas de Moscou, capital do império soviético.

O Pacto de Varsóvia durou até 1991, quando a União Soviética foi extinta, enquanto a Otan continua em atividade até hoje.



PACTO DE VARSÓVIA

## O Bloqueio de Berlim



O Bloqueio de Berlim (24 de junho de 1948 – 12 de maio de 1949) tornou-se uma das maiores crises da Guerra Fria, desencadeada quando a União Soviética interrompeu o acesso ferroviário, rodoviário e hidroviário à cidade de Berlim Ocidental. Seu objetivo era forçar as potências ocidentais a sair, dando assim o controle soviético sobre toda a cidade.

Em resposta, os aliados ocidentais organizaram a ponte aérea de Berlim para transportar suprimentos para as pessoas em Berlim Ocidental. A Força Aérea dos Estados Unidos e os britânicos da Força Aérea Real fizeram mais de 200 000 voos em um ano, com até 4 700 toneladas diárias de suprimentos, como combustível e comida para os berlinenses.

## Crise dos Mísseis

A Crise dos Mísseis é, provavelmente, o momento de maior tensão em toda a Guerra Fria, uma vez que a possibilidade de guerra entre norte-americanos e soviéticos foi real. Tudo começou quando uma revolução nacionalista aconteceu em Cuba, em 1959. Por conta da pressão norte-americana sobre Cuba, o pequeno país caribenho alinhou-se com os soviéticos para fugir do embargo econômico.

Em 1962, soviéticos e cubanos chegaram a um acordo de instalar uma base de mísseis em Cuba, mas a informação foi descoberta pelos americanos e uma crise diplomática teve início. Os EUA afirmaram que declararia guerra caso os mísseis soviéticos fossem instalados. Depois de duas semanas de negociação, a saída foi encontrada: os mísseis soviéticos não seriam instalados em Cuba, e os americanos retirariam mísseis instalados na Turquia.



## O Muro de Berlim

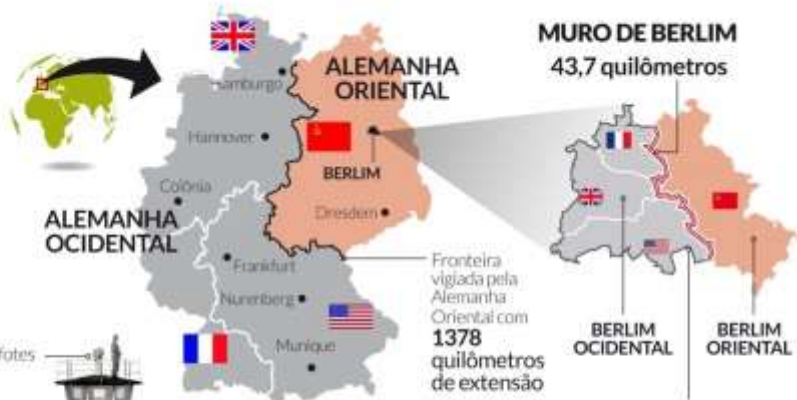
Talvez o grande símbolo da polarização da Guerra Fria tenha sido o caso da Alemanha, país que se dividiu em duas nações e assim permaneceu durante grande parte da segunda metade do século XX. A região ocupada pelos soviéticos, ao final da Segunda Guerra, converteu-se na Alemanha Oriental, enquanto que a parte ocupada por americanos, franceses e britânicos converteu-se na Alemanha Ocidental, cada qual inspirada na sua própria ideologia.



Essa divisão, somada à fuga da população da Alemanha Oriental para a Alemanha Ocidental, principalmente em Berlim, a capital dos dois países, levou os alemães orientais e soviéticos a investirem na construção de um muro que isolava a capital da Alemanha Ocidental e impedia que as pessoas se mudassem para lá.

## Como era o muro de Berlim

Berlim estava situada na porção Oriental da Alemanha. Ali havia setores de cada país que fazia parte da divisão do país. Os soviéticos construíram o muro para separar os lados leste e oeste de Berlim. O restante do território capitalista de Berlim também foi fechado por cerca para impedir a passagem.



O Muro de Berlim teve sua construção iniciada em 1961, permanecendo de pé até 1989, quando a crise do bloco socialista na Europa e a crise econômica e política que atingiu a Alemanha Oriental, levou a população a derrubar o muro. Em 1990, a Alemanha reunificou-se.

## A Corrida Armamentista e Espacial

Ao longo da duração da Guerra Fria (1947-1991), algumas ações puderam ser observadas, como a corrida armamentista, pois a disputa entre americanos e soviéticos fazia com que o clima de guerra entre os dois lados existisse e isso levou as duas nações a investirem maciçamente no desenvolvimento de armas.

Houve também, nesse período, a corrida espacial, pois a rivalidade entre americanos e soviéticos fez com que os dois países investissem no desenvolvimento tecnológico, e a exploração espacial acabou sendo um campo dessa disputa. Os soviéticos foram os primeiros a enviar um satélite, um animal e um ser humano para o espaço, e os americanos conseguiram levar o primeiro humano à Lua.



A Guerra Fria também promoveu a corrida na espionagem, do lado soviético tinha a KGB, sua criação teve por finalidade promover a segurança nacional e internacional do país, executar espionagem internacional e averiguar os crimes cometidos contra a União Soviética; do lado americano havia a CIA, que surgiu em 1947 e tem como função principal oferecer informações para o governo americano. A CIA se volta, principalmente, para o cenário externo e está frequentemente envolvida com a política ideológica dos Estados Unidos.

## O Fim da Guerra Fria

A queda do muro de Berlim, construído em 1961, representou o fim da divisão existente entre as Alemanhas e foi um marco do enfraquecimento do socialismo no mundo.

O muro de Berlim foi o símbolo máximo da bipolarização do mundo durante a Guerra Fria e sua queda representou o fim do socialismo como alternativa de modelo econômico naquele contexto. Ele separou a cidade em Berlim Oriental e Berlim Ocidental durante mais de 28 anos, desde sua construção em 1961 até a sua derrubada em 1989.





A unificação alemã seria concluída no ano seguinte, em 1990, e o modelo socialista encontraria seu fim em 1991, quando a União Soviética foi dissolvida.

A partir da década de 1970, a economia da União Soviética começou a entrar em crise. A crise foi resultado da falta de ações do governo soviético para dinamizar a economia do país, que já demonstrava estar em atraso tecnológico e econômico em relação às grandes potências mundiais, e os indicadores sociais do país começaram a cair.



A disparada no valor do petróleo criou um clima de falsa prosperidade, que impediu que reformas na economia soviética acontecessem. O envolvimento do país na Guerra do Afeganistão e o acidente nuclear que aconteceu em Chernobyl, em 1986, contribuíram para o fim da URSS, pois impuseram pesados gastos a um país com uma economia já fragilizada.

O último presidente soviético, Mikhail Gorbachev, começou a realizar reformas (Glasnost e Perestroika) de abertura do país para o Ocidente, sobretudo na economia, e essas levaram ao desmantelamento da União Soviética. Quando Gorbachev renunciou, em 25 de dezembro de 1991, a URSS foi dissolvida e isso marcou o fim da Guerra Fria.



Em sequência, uma série de países conquistaram a sua independência, tais como Ucrânia, Bielorrússia, Armênia etc. Esses países reuniram-se na Comunidade dos Estados Independentes (CEI) e realizaram a transição para o capitalismo.

## REFERÊNCIA BIBLIOGRAFIA

BEZERRA, Juliana. Conferência de Potsdam. **Toda Matéria**. Disponível em:  
<https://www.todamateria.com.br/conferencia-de-potsdam/>. Acesso em 07 de abril de 2021.

COELHO, Larissa. Guerra Fria: o mundo bipolar. **Descomplica**. Disponível em:  
<https://descomplica.com.br/artigo/guerra-fria-o-mundo-bipolar/4tg/>. Acesso em 08 de abril de 2021.

ESCOLA, Equipe Brasil. KGB. **Brasil Escola**. Disponível em:  
<https://brasilecola.uol.com.br/geografia/kgb.htm>. Acesso em 09 de abril de 2021.

FREITAS, Eduardo de. A Doutrina Truman. **Brasil Escola**. Disponível em:  
<https://brasilecola.uol.com.br/geografia/doutrina-truman.htm>. Acesso em 08 de abril de 2021.

HIGA, Carlos César. Pacto de Varsóvia. **Brasil Escola**. Disponível em:  
<https://brasilecola.uol.com.br/historiag/pacto-de-varsovia.htm>. Acesso em 01 de maio de 2021.

RODRIGUES, Pedro Eurico. Plano Colombo. **Infoescola**. Disponível em:  
<https://www.infoescola.com/historia/plano-colombo/>. Acesso em 08 de abril de 2021.

SILVA, Débora. COMECON: integração das nações do Leste Europeu. **Estudo Prático**. Disponível em: <https://www.estudopratico.com.br/comecon-integracao-das-nacoes-do-leste-europeu/>. Acesso em 25 de abril de 2021.

SILVA, Daniel Neves. Guerra Fria. **Brasil Escola**. Disponível em:  
<https://brasilecola.uol.com.br/guerras/guerra-fria.htm>. Acesso em 01 de maio de 2021.

\_\_\_\_\_. Guerra Fria. **Mundo Educação**. Disponível em:  
<https://mundoeducacao.uol.com.br/historiageral/guerra-fria.htm>. Acesso em 09 de abril de 2021.

\_\_\_\_\_. Queda do muro de Berlim. **Mundo Educação**. Disponível em:  
<https://mundoeducacao.uol.com.br/historiageral/queda-muro-berlim.htm>. Acesso em 09 de abril de 2021.

NEVES Daniel. Guerra Fria. **Brasil Escola**. Disponível em:  
<https://brasilecola.uol.com.br/historiag/guerra-fria.htm>. Acesso em 25 de abril de 2021.

## Editoração/Design

Tibério Mendonça de Lima